

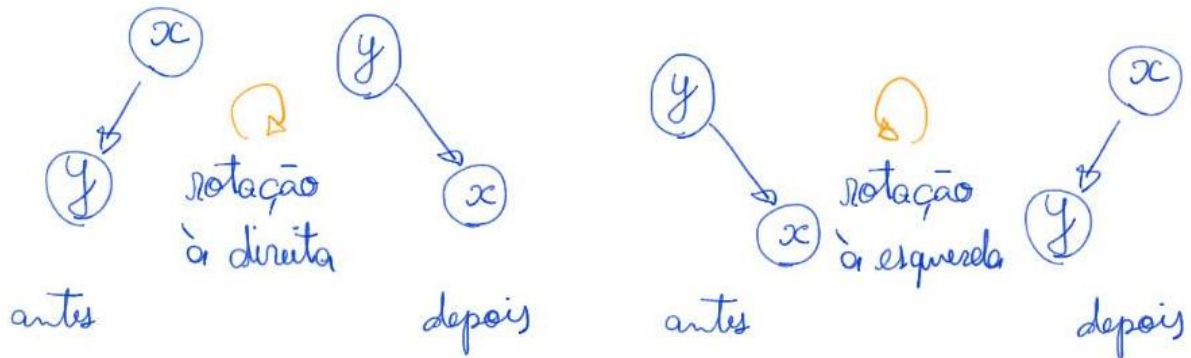
## AED2 - Aula 03

### Rotações e árvores AVL: definição e inserção

#### Rotações

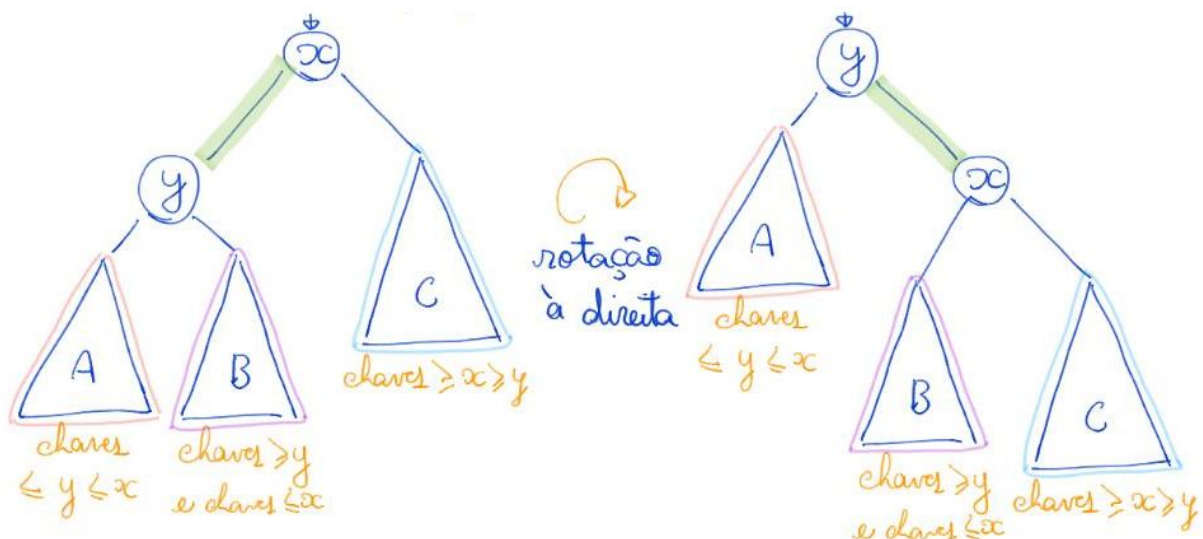
Uma rotação pega um par pai-filho e inverte sua relação.

- temos rotações à esquerda e à direita.

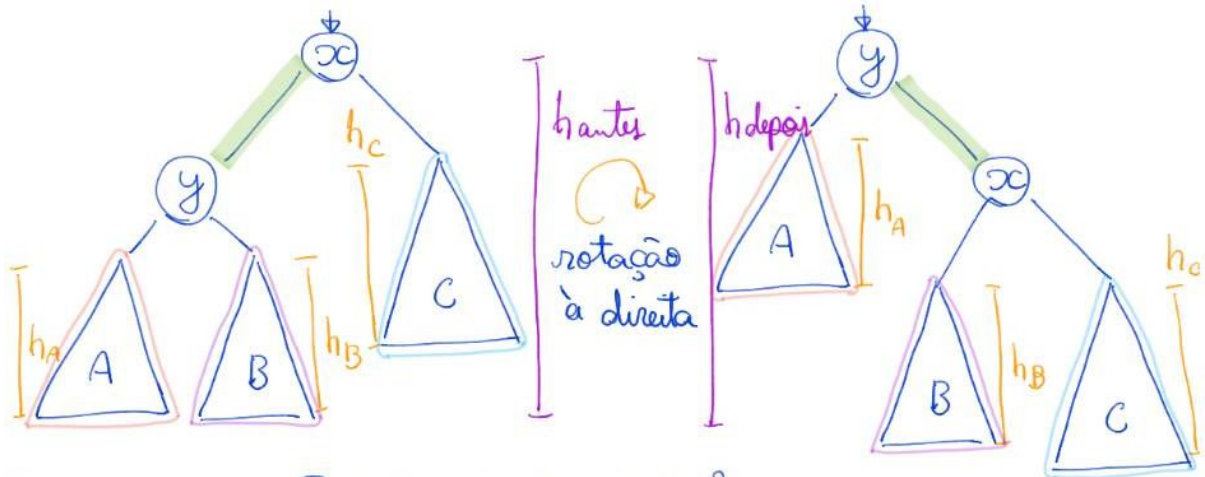


```
Arvore rotacaoDir(Arvore r) {
    Noh *aux;
    aux = r->esq;
    r->esq = aux->dir;
    if (aux->dir != NULL) aux->dir->pai = r;
    aux->dir = r;
    r->pai = aux;
    return aux; }
```

- vamos analisar como uma rotação pode ser realizada
  - utilizando um número pequeno de operações
  - e preservando a propriedade de busca.



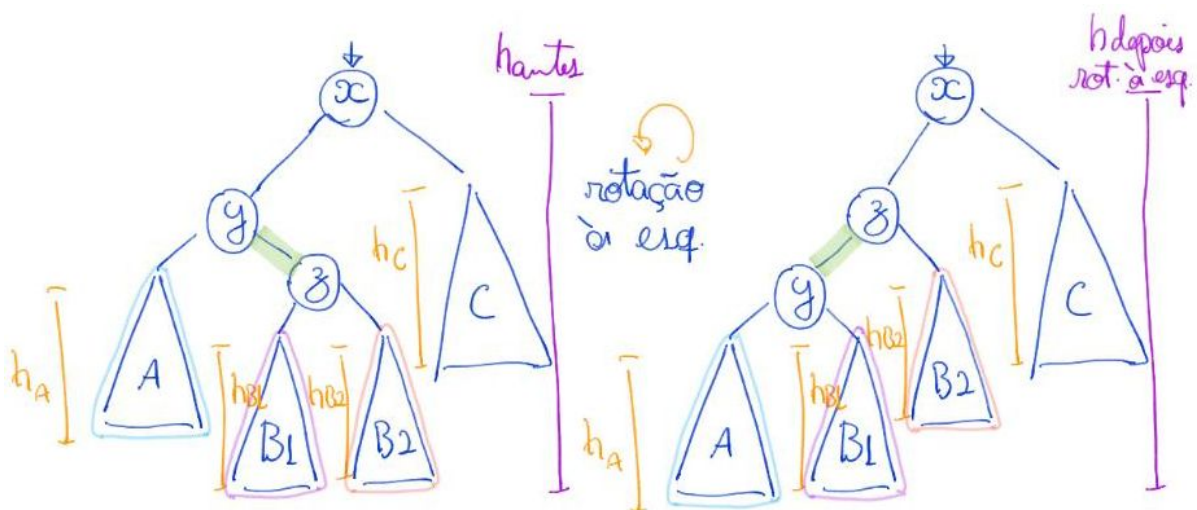
- então vamos analisar o impacto de uma rotação na altura das subárvores envolvidas.



$$h_{\text{antes}} = \max \{ 2 + h_A, 2 + h_B, 1 + h_C \}$$

$$h_{\text{depois}} = \max \{ 1 + h_A, 2 + h_B, 2 + h_C \}$$

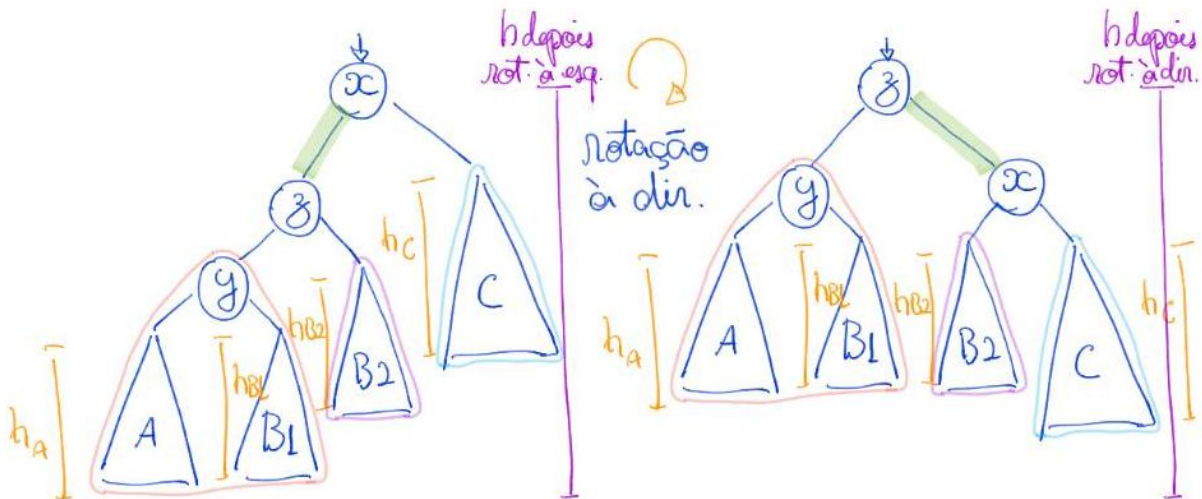
- note que a rotação parece interessante se  $h_A > h_C$ ,
  - pois diminui o impacto de  $h_A$  na altura final,
  - mas aumenta o impacto de  $h_C$ .
- observe que o impacto de  $h_B$  na altura não é alterado pela rotação.
  - para tanto precisaremos fazer uma rotação dupla, i.e.,
    - uma rotação simples à esquerda
      - que inverte a relação entre y e z,
    - seguida de uma rotação simples à direita entre x e z,
    - e que muda a raiz da subárvore.



$$h_{\text{antes}} = \max \{ 2 + h_A, 3 + h_{B_1}, 3 + h_{B_2}, 4 + h_C \}$$

$$h_{\text{depois}} = \max \{ 3 + h_A, 3 + h_{B_1}, 2 + h_{B_2}, 1 + h_C \}$$

rot. à esq.



$$h_{\text{depois}} = \max \{ 2 + h_A, 2 + h_{B_1}, 2 + h_{B_2}, 2 + h_C \}$$

rot. à dir.

- Verifique que a propriedade de busca é preservada
  - e que o impacto de  $h_{B_1}$  e  $h_{B_2}$  na altura final é reduzido
    - enquanto o impacto de  $h_C$  aumenta.

## Árvores AVL

AVL vem dos sobrenomes dos seus inventores: Adelson-Velsky and Landis.

Definições:

- O fator de balanceamento de um nó é a diferença entre
  - a altura de sua subárvore direita e a altura de sua subárvore esquerda.
- Uma árvore é dita AVL se todos os seus nós tem
  - fator de balanceamento entre -1 e +1.
- Intuitivamente, essa propriedade garante que
  - uma árvore AVL é pouco desbalanceada.
- Veremos que, de fato, tal propriedade

- limita o pior caso do desbalanceamento dessas árvores.

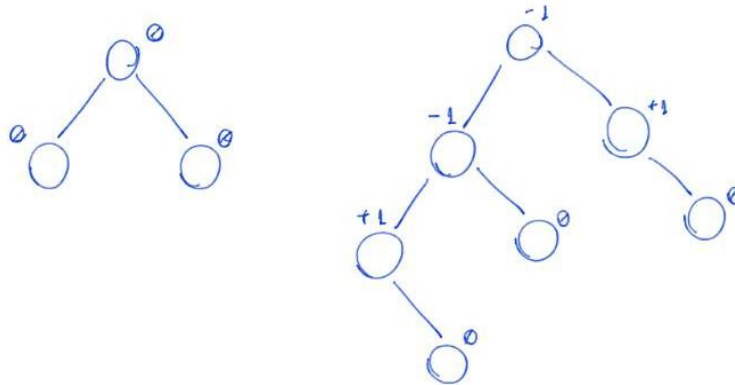
A seguir o código para a estrutura de um nó de árvore AVL:

```
typedef int Cont;
typedef int Chave;

typedef struct noh
{
    int bal;
    Chave chave;
    Cont conteudo;
    struct noh *pai;
    struct noh *esq;
    struct noh *dir;
} Noh;

typedef Noh *Arvore;
```

Exemplos de árvores AVL:



Lembramos que a organização de uma árvore só muda quando

- ocorrem operações de inserção e remoção.

A seguir vemos como tratar as mudanças decorrentes de uma inserção.

### Inserção em árvores AVL

Supomos que o algoritmo recursivo de inserção começa

- inserindo o novo nó como uma folha,
  - como ocorre nas árvores binárias de busca comuns,
- e então analisamos o que precisa ser feito na volta da recursão

- quando a altura de uma das subárvores aumentou após a inserção.

Caso 0: se a altura da subárvore em que ocorreu a inserção não aumentou,

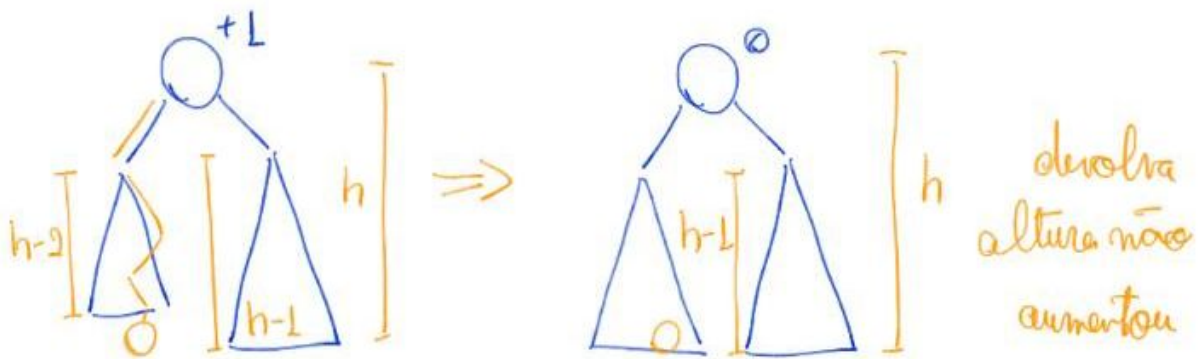
- o algoritmo não precisa realizar correções
- e devolve que a altura da sua árvore não aumentou.

Caso 1: se a sua árvore era vazia,

- crie um nó com dois filhos NULL e balanceamento 0,
- e devolva que a altura da sua árvore aumentou.

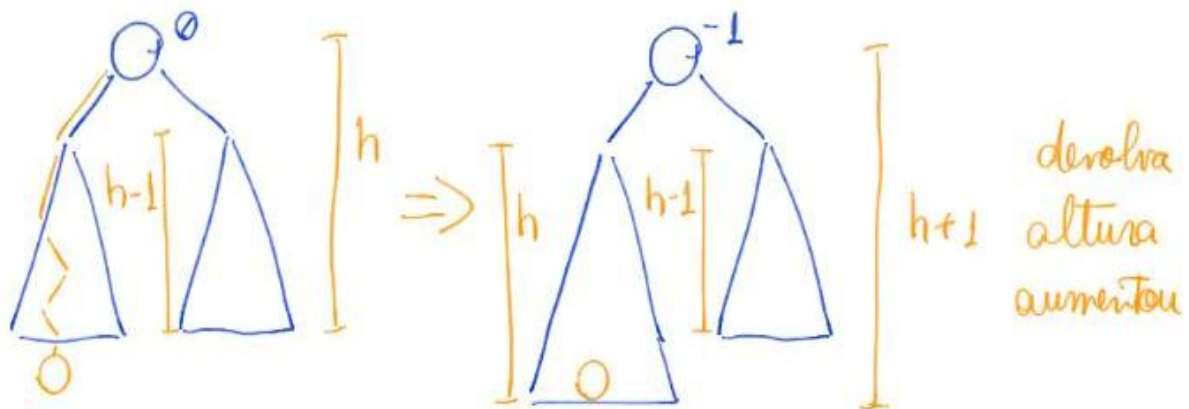
Caso 2: se inseriu na subárvore mais baixa e a altura desta aumentou

- mude o balanceamento da raiz para zero
- e devolva que a altura da sua árvore não aumentou.



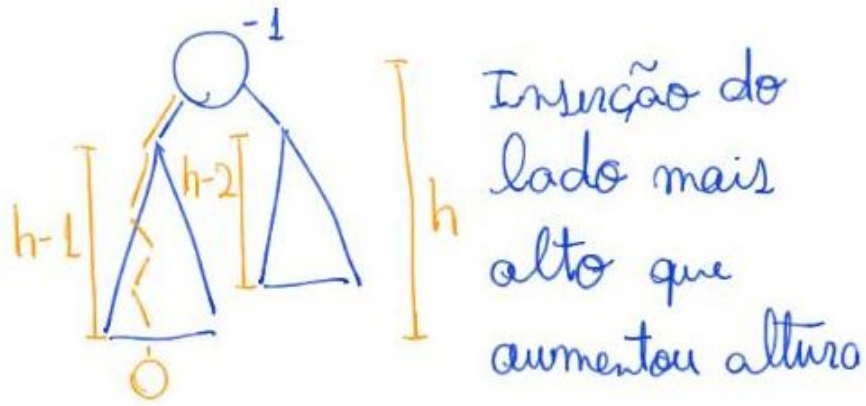
Caso 3: se inseriu em qualquer das subárvores quando as alturas eram iguais (i.e., balanceamento da raiz era 0) e a altura da subárvore aumentou,

- atualize o balanceamento para  $-1$  ou  $+1$  (dependendo do lado da inserção)
- e devolva que a altura da sua árvore aumentou.

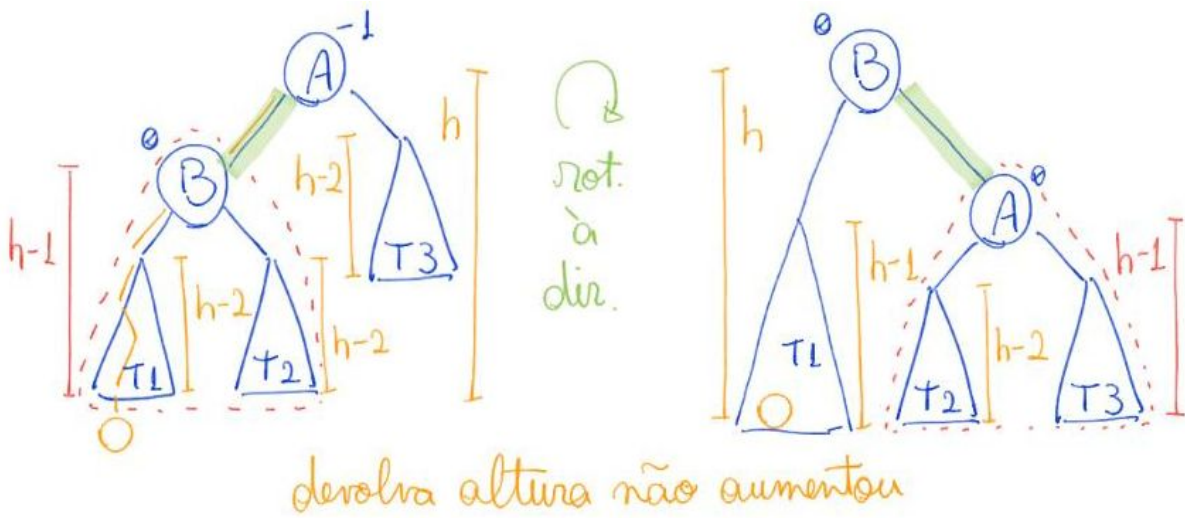


Caso 4: se inseriu na subárvore mais alta e a altura desta aumentou

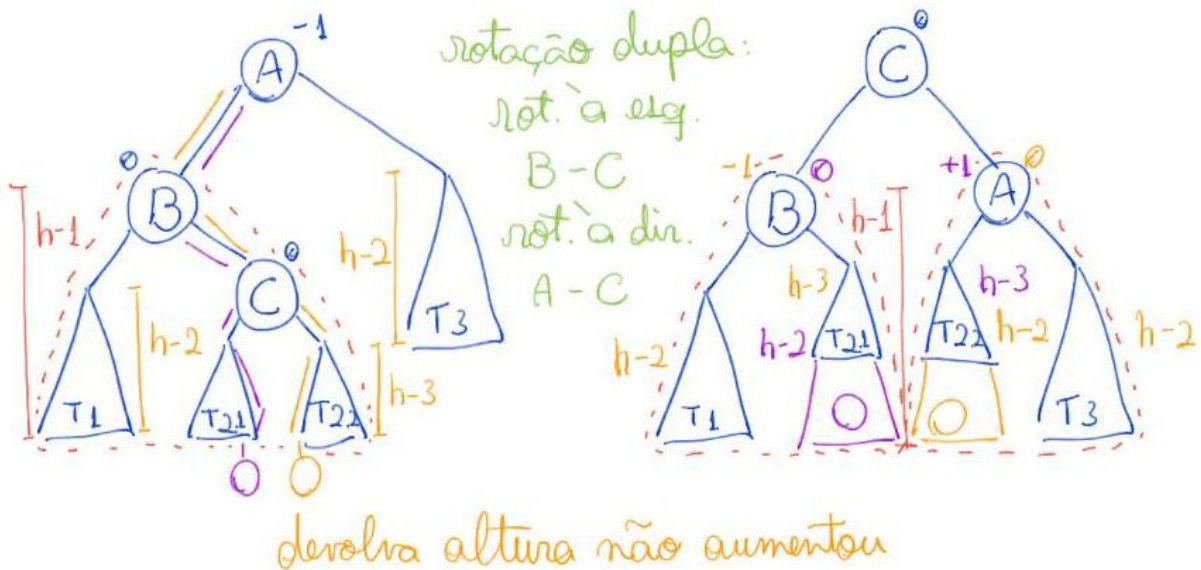
- é preciso realizar uma ou mais rotações para restaurar a propriedade AVL.



- Caso 4.1: após inserção na subárvore esquerda
  - o fator de balanceamento da raiz desta subárvore é -1.



- Caso 4.2: após inserção na subárvore esquerda
  - o fator de balanceamento da raiz desta subárvore é +1



A seguir o código para inserção em uma árvore AVL:

```
Noh *novoNoh(Chave chave, Cont conteudo)
```

```
{  
    Noh *novo;  
    novo = (Noh *)malloc(sizeof(Noh));  
    novo->bal = 0;  
    novo->chave = chave;  
    novo->conteudo = conteudo;  
    novo->esq = NULL;  
    novo->dir = NULL;  
    //    novo->pai = ??  
    return novo;  
}
```

```
Arvore insereAVL(Noh *r, Noh *novo, int *aumentou_altura)
```

```
{  
    if (r == NULL) // subárvore era vazia  
    {  
        novo->pai = NULL;  
        *aumentou_altura = 1;  
        return novo;  
    }  
    if (novo->chave <= r->chave) // desce à esquerda  
    {  
        r->esq = insereAVL(r->esq, novo, aumentou_altura);  
        r->esq->pai = r;  
        if (*aumentou_altura == 1) // altura da subárvore esquerda  
            aumentou após inserção  
            {  
                if (r->bal == +1) // inseriu do lado mais baixo  
                {  
                    r->bal = 0;  
                    *aumentou_altura = 0;  
                }  
                else if (r->bal == 0) // dois lados tinham a mesma altura  
                {
```

```

        r->bal = -1;
        *aumentou_altura = 1;
    }
    else if (r->bal == -1) // inseriu do lado mais alto
    {
        if (r->esq->bal == -1) // inseriu à esquerda do filho
esquerdo
        {
            // rotação simples a direita
            r = rotacaoDir(r);
            r->dir->bal = 0;
        }
        else // r->esq->bal == +1 - inseriu à direita do
filho esquerdo
        {
            // rotação dupla
            r->esq = rotacaoEsq(r->esq);
            r = rotacaoDir(r);
            if (r->bal == 0)
            {
                r->esq->bal = 0;
                r->dir->bal = 0;
            }
            else if (r->bal == -1)
            {
                r->esq->bal = 0;
                r->dir->bal = +1;
            }
            else // r->bal == +1
            {
                r->esq->bal = -1;
                r->dir->bal = 0;
            }
        }
    }
    r->bal = 0;

```



```

        *aumentou_altura = 0;
    }
}
else // desce à direita
{
    // complementar à inserção à esquerda (preencher essa parte é
um bom exercício)
}
return r;
}

```

Arvore **inserir**(Arvore *r*, Chave *chave*, Cont *conteudo*)

```

{
    int aumentou_altura;
    Noh *novo = novoNoh(chave, conteudo);
    return insereAVL(r, novo, &aumentou_altura);
}

```

- Eficiência da inserção continua proporcional à altura da árvore, i.e.,  $O(\text{altura})$ .